

# ENVELHECIMENTO E DEMÊNCIA: ATUAÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO SUBSÍDIO PARA TOMADA DE DECISÃO

*Data de aceite: 01/07/2024*

### **Simone Souza de Freitas-**

Mestre em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco (UPE)  
Recife, PE, Brasil  
<https://www.cnpq.br/3885340281560126>

### **Laisa Darlem da Silva Nascimento**

Enfermeira Assistencial da Rede EBSEH. Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7210172179626412>

### **Elvia de Paula Santos**

Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau  
Recife, PE, Brasil

### **Talita de Andrade Silva**

Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Recife, PE, Brasil

### **Cristiane Rodrigues da Silva Machado**

Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Recife, PE, Brasil

### **Ronaldo Leite de Lima**

Enfermagem pela Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA  
Recife, PE, Brasil

### **Maria Eliane Ramos de Oliveira**

Enfermagem pela Centro Universitário Estácio do Recife  
Recife, PE, Brasil

### **Mikaelle Luana Cavalcante da Silva**

Enfermagem pela Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA  
Recife, PE, Brasil

### **Luciana do Nascimento Cavalcante**

Enfermagem pela Facipe/Unit  
Recife, PE, Brasil

### **Isabelle Cristina Costa de Albuquerque do Passo**

Enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira  
Recife, PE, Brasil

### **João Cristovão de Melo Neto**

Mestre em Políticas e Administração de Educadores pelo PROFEI  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6347935233698093>

### **Analia Maria de Arruda Neri**

Radiologista pela Faculdade Maurício de Nassau  
Recife, PE, Brasil

### **Jussara Passos de Almeida**

Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau  
Recife, PE, Brasil

**Marília Andreza de Arruda**

Enfermeira pela Faculdade Pernambucana de saúde- FPS  
Recife, PE, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/8422109429843237>

**Raphaella Maria Araújo de Souza**

Enfermagem pela Fundação de ensino superior de Olinda – FUNESO  
Recife, PE, Brasil

**RESUMO: Introdução:** Com o aumento da longevidade, torna-se essencial considerar intervenções que visem à qualidade de vida dos idosos com demências. Nesse contexto, a autonomia e a independência tornam-se elementos primordiais para um envelhecimento saudável. **Objetivos:** analisar a literatura existente sobre a atuação de equipes multiprofissionais no contexto do envelhecimento e da demência, de modo a fornecer subsídios que facilitem a tomada de decisões clínicas e assistenciais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, com a questão norteadora: “Qual é a eficácia da atuação de equipes multiprofissionais no contexto do envelhecimento e da demência como subsídio para tomada de decisão clínica e assistencial?” Realizou-se a coleta de dados de abril a maio de 2024 nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Medline (Pubmed) e Google Scholar. **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de seleção, foram escolhidos 10 estudos que investigavam a atuação de equipes multiprofissionais no cuidado de idosos com diagnóstico de demência. **Conclusão:** A atuação da equipe multiprofissional emerge como um importante subsídio para a tomada de decisão no cuidado do idoso com demência. **PALAVRAS-CHAVE:** Demência, idoso, Envelhecimento, Equipe de Assistência ao Paciente.

## AGING AND DEMENTIA: MULTIPROFESSIONAL TEAM ACTION AS A SUBSIDY FOR DECISION MAKING

**ABSTRACT: Introduction:** With increasing longevity, it is essential to consider interventions aimed at improving the quality of life of elderly people with dementia. In this context, autonomy and independence become essential elements for healthy aging. **Objectives:** to analyze the existing literature on the performance of multidisciplinary teams in the context of aging and dementia, in order to provide support that facilitates clinical and care decision-making. **Methodology:** This is an integrative review, with the guiding question: “How effective is the performance of multidisciplinary teams in the context of aging and dementia as a support for clinical and care decision-making?” Data collection was carried out from April to May 2024 in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Medline (Pubmed) and Google Scholar. **Results:** After applying the selection criteria, 10 studies were chosen that investigated the performance of multidisciplinary teams in the care of elderly people diagnosed with dementia. **Conclusion:** The work of the multidisciplinary team emerges as an important support for decision-making in the care of elderly people with dementia. **KEYWORDS:** Dementia, elderly, Aging, Patient Care Team.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global de crescente relevância, caracterizado pelo aumento da proporção de pessoas idosas em diversas sociedades (Haonat,2024). No Brasil, esse fenômeno tem levado a uma reorganização do sistema de saúde, pois essa população exige cuidados que são um desafio devido às doenças crônicas que apresentam e às disfunções que se manifestam nos últimos anos de vida (Santos,2020).

Prevê-se que a população com 60 anos ou mais, que correspondia a 10% do total em 2010, atingirá 13,7% em 2020, chegando a 23,8% em 2040, ou seja, quase um quarto do total de habitantes do país (César-Freitas, 2021). Com o avanço da idade, ocorrem uma série de mudanças fisiológicas e psicológicas, sendo que uma das questões mais desafiadoras nesse contexto é o surgimento de demências, que se destacam como causas principais de comprometimento funcional e da qualidade de vida do idoso (Furtado, 2021).

A Organização Mundial da Saúde define demência como um termo abrangente para várias doenças que são em sua maioria progressivas, afetando a memória, outras habilidades cognitivas e comportamentos que interferem significativamente na capacidade de uma pessoa de manter as atividades da vida diária (Zaniratto,2024).

A demência é uma causa significativa de incapacidade e dependência entre os idosos em todo o mundo, tendo um impacto considerável não apenas nos indivíduos, mas também em seus cuidadores, famílias, comunidades e sociedades (Nascimento, 2021). A demência é responsável por 11,9% dos anos vividos com incapacidade por doenças não transmissíveis (Costa, 2021). É o quinto maior contribuinte para a carga global de doenças, com um custo econômico global anual que ultrapassou 1 trilhão de dólares em 2018 (Lourenço Oliveira, 2023).

A demência inclui um grupo heterogêneo de distúrbios, sendo os mais comuns a doença de Alzheimer e a demência vascular (Duarte, 2020). Esses distúrbios representam um desafio significativo para a saúde pública, exigindo diagnósticos precoces, tratamentos eficazes e estratégias de cuidado abrangentes para mitigar seus impactos devastadores (Feter,2021).

Nesse contexto, o apoio dispensado pela equipe multiprofissional torna-se fundamental, tanto na observação do comportamento da pessoa para um diagnóstico pertinente, quanto na orientação e no acolhimento do doente e de seus parentes próximos (Santos, 2020).

Neste contexto, é essencial compreender os mecanismos biológicos do envelhecimento cerebral, os fatores de risco e os avanços nas intervenções terapêuticas e preventivas (Silva Machado, 2022). A promoção de um envelhecimento saudável, a educação sobre sinais e sintomas precoces de demência e o suporte a cuidadores são elementos-chave para mitigar os efeitos desse fenômeno (Bolzan, 2020).

Explorar as dimensões do envelhecimento e da demência é crucial para desenvolver abordagens integradas que melhorem a qualidade de vida dos idosos (Barreto, 2019). Isso inclui a manutenção e a melhoria da capacidade funcional dos idosos, a prevenção de doenças, a recuperação da saúde daqueles que adoecem e a reabilitação daqueles que têm sua capacidade funcional restringida (Da Cruz, 2021).

Ao focar nessas áreas, é possível proporcionar um suporte abrangente que atende tanto às necessidades dos idosos quanto às de seus cuidadores, promovendo um envelhecimento mais saudável e digno (Nascimento, 2021). Assim, este estudo objetivou, de forma abrangente, analisar a literatura existente sobre a atuação de equipes multiprofissionais no contexto do envelhecimento e da demência, de modo a fornecer subsídios que facilitem a tomada de decisões clínicas e assistenciais.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, envolvendo as seguintes etapas operacionais: (1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa, (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento, de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008).

A questão norteadora do estudo foi: “Qual é a eficácia da atuação de equipes multiprofissionais no contexto do envelhecimento e da demência como subsídio para tomada de decisão clínica e assistencial?” Deste modo, a população do estudo deveria considerar apenas pessoas idosas de ambos os sexos com mais de 60 anos. Os critérios de inclusão considerados foram: artigos originais (independentemente do tipo de estudo), teses e dissertações que respondam à questão norteadora da pesquisa, ser publicado nos idiomas: português, espanhol e inglês, gratuitos, publicados entre os anos: 2019 e 2023. Foram excluídos os estudos repetidos em uma ou mais bases, estudos de opinião, estudos de revisão, carta ao leitor, livros, dossiês e manuais.

A coleta de dados ocorreu no período de abril a maio de 2024 nas seguintes bases de dados: Scielo, LILACS, Pubmed e Google Scholar conforme ilustrado na Figura 1. As estratégias de busca utilizaram os descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e do MeSH (Medical Subject Headings-“dementia/demência”, “aged/idoso”, “Aging/Envelhecimento”, e “Patient Care Team/Equipe de Assistência ao Paciente”, de acordo com o quadro abaixo.

Para a análise crítica dos resultados, a hierarquia das evidências utilizada para o delineamento da pesquisa foi a concebida por Souza, Silva e Carvalho (2010, p. 104-105): Nível 1: evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados

e randomizados; Nível 2: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; Nível 3: evidências de estudos quase-experimentais; Nível4:evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência e Nível6: evidências baseadas em opiniões de especialistas.

Expressões de Busca "dementia/demência" AND "aged/idoso" AND "Aging/Envelhecimento" AND "Patient Care Team/Equipe de Assistência ao Paciente"	
Base de dados	Resultados
Scielo	5
LILACS	7
PubMed	81
Google Scholar	98
Total	188

Quadro 1. Expressões de busca utilizadas nas bases de dados online.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

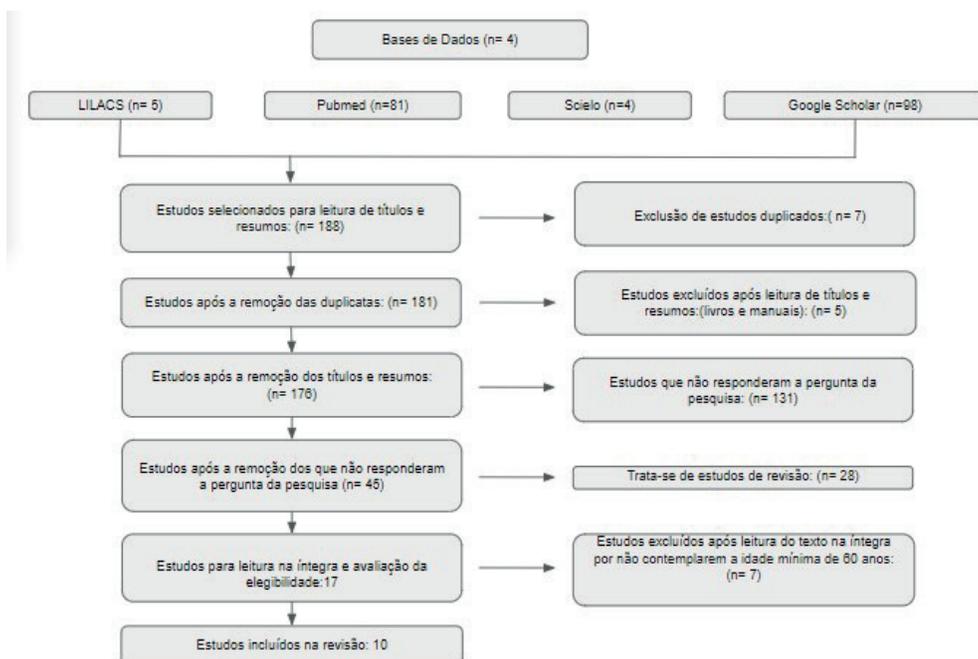


Figura 1. Descrição das etapas de seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa

Fonte: Elaborada pelos autores (2024)

## RESULTADOS

Ao todo, foram identificadas 188 publicações. Dessas, 7 foram removidas por duplicação. Das 181 restantes, 5 foram excluídas por serem livros ou manuais, e 28 por serem estudos de revisão. Das 148 referências restantes, após uma avaliação dos títulos e resumos, 131 foram excluídas por não estarem diretamente relacionadas à pergunta de pesquisa. Isso resultou na identificação de 17 artigos relevantes, para os quais foram registrados os seguintes dados: nível de evidência (conforme definido por Souza, Silva e Carvalho, 2010, p. 104-105) objetivo do estudo, metodologia e resultados.

Esses 17 artigos foram então lidos na íntegra, dos quais 7 foram excluídos por não abordarem a faixa etária desejada, ou seja, indivíduos com 60 anos ou mais. Assim, restaram 10 artigos para inclusão no presente estudo, conforme ilustrado na Quadro 1.

Estudo	Objetivos	Metodologia/Tipo de Estudo	Desfecho
Nível 2	Avaliar os efeitos de um programa de reabilitação multidisciplinar sobre a cognição, qualidade de vida, e os sintomas neuropsiquiátricos em pacientes com Doença de Alzheimer leve	Estudo cego (singleblind), controlado Público-alvo: pacientes com Doença de Alzheimer leve	O programa multidisciplinar pode ser eficaz no tratamento de pacientes com DA, com melhoras significativas, principalmente, em sintomas neuropsiquiátricos, depressão e qualidade de vida. No entanto, os resultados para cognição, nível de ansiedade, estresse, independência e realização de atividades não foram significativos ou foram conflitantes.
Nível 4	Proporcionar subsídios jurídicos à tomada de decisão dos profissionais de saúde.	Estudo estudo qualitativo Público-alvo: Equipe Multiprofissional	O apoio dispensado pela equipe de saúde torna-se fundamental, tanto na observação do comportamento da pessoa para o diagnóstico pertinente, quanto na orientação e no acolhimento do doente e de seus parentes próximos.
Nível 1	Testar a eficácia de um modelo de assistência colaborativo para melhorar a qualidade dos cuidados aos pacientes com Alzheimer	Ensaio clínico controlado Público-alvo: Psicólogo, neuropsicólogo, geriatra, psiquiatra geriátrico e enfermeira	As ações multidisciplinares/interdisciplinares podem oferecer cuidados mais efetivos para os idosos com Doença de Alzheimer, maximizando seu nível cognitivo e funcional, com melhoria da qualidade de vida tanto para o paciente, quanto para os familiares/cuidadores
Nível 5	analisar os resultados da intervenção terapêutica ocupacional domiciliar, nos moldes daReabilitação Cognitiva, de uma idosa de 68 anos,diagnosticada com DV.	Estudo de caso Público-alvo: Pacientes	Reflete-se sobre intervenções no âmbito da saúde física e mental, frente à complexa realidade vivenciada cotidianamente pelo indivíduo com demência.

Nível 3	Avaliar o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde sobre demência antes e após a oficina de capacitação para detecção de sinais da doença.	Estudo quase-experimental  Público-alvo: agentes comunitários	É urgente investir na educação permanente desses profissionais para maior conscientização na detecção oportuna de casos de demência ainda na atenção básica e conscientização de fatores potencialmente modificáveis.
Nível4:	Comparar a prevalência de fatores de risco para demência em adultos de meia-idade e pessoas idosas, em um período de dois anos, e identificar quais fatores de risco na avaliação de base predizem o declínio cognitivo na avaliação de acompanhamento.	Estudo longitudinal e quantitativo  Público-alvo: adultos de meia-idade e pessoas idosas	Houve aumento das prevalências de hipertensão arterial e inatividade física; e redução do isolamento social. Sintomas depressivos predizem declínio cognitivo.
Nível 1	Avaliar o efeito de uma intervenção estruturada em relação ao estresse dos cuidadores e da taxa de institucionalização dos pacientes com demência e distúrbios comportamentais	Estudo de intervenção randomizado (Estudo piloto Público-alvo: Terapeutas ocupacionais e psicólogos	As ações multidisciplinares e interdisciplinares podem proporcionar cuidados mais eficazes para idosos com Doença de Alzheimer, maximizando seu nível cognitivo e funcional. Essa abordagem melhora a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares/cuidadores.
Nível4:	Avaliar a eficácia do atendimento fornecido a um grupo de unidades especiais de cuidado a pacientes com moderada a severa demência acometidos por distúrbios comportamentais	Estudo de intervenção, sem grupo Controle Público-alvo: Enfermeiro, médico e terapeuta	Existe uma fragmentação na assistência à saúde do idoso e que é necessária uma melhor articulação das atividades ofertadas como também, nas inter-relações dos profissionais, visando a integralidade do cuidado a essa população específica.
Nível 1	Apresentar resultados preliminares do 'tratamento combinado' (medicamento anticolinesterásico + treinamento cognitivo) em um grupo de pacientes com Doença de Alzheimer leve, acompanhados por sete meses	Ensaio clínico  Público-alvo: Psiquiatras, psicólogas e fonoaudiólogas	O 'tratamento combinado' pode ajudar a estabilizar ou resultar em uma ligeira melhoria dos déficits cognitivos e funcionais dos pacientes com Alzheimer. Intervenções de apoio e aconselhamento também podem reduzir os níveis de sintomas psiquiátricos dos cuidadores.

Nível 1	Descrever protocolos não farmacológicas para o tratamento de pacientes com a Doença de Alzheimer e seus familiares, os quais fazem parte de um programa de gestão do cuidado de uma clínica de cuidados primários	Estudo de intervenção randomizado Público-alvo: Enfermeira, médico, psicólogo social, geriatra e psiquiatra geriátrico	A complexidade dos sintomas na Doença de Alzheimer torna necessários tratamentos alternativos aos medicamentos, pois os sintomas comportamentais e psicológicos são difíceis de manejar apenas com farmacoterapia. Nos últimos dez anos, os tratamentos não farmacológicos mais utilizados para melhorar a qualidade de vida de idosos com Alzheimer, de acordo com esta revisão, foram a reabilitação cognitiva e neuropsicológica.
---------	---	---	--

Quadro 2 - Artigos selecionados após consulta, leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão para compor a amostra do estudo. Recife-PE, 2024.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

## DISCUSSÃO

A abordagem da equipe multidisciplinar em gerontogeriatria voltada para o atendimento das demências garante ao paciente idoso um acompanhamento abrangente de todas as suas necessidades e dos diversos aspectos que envolvem o envelhecimento (Barreto *et al.*, 2019). Os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar são: fisioterapeuta, enfermeiro(a), terapeuta ocupacional, farmacêutico, educador físico, nutricionista, assistente social, fonoaudiólogo, cirurgião-dentista, musicoterapeuta, psicólogo e médico geriatra (Bolzan *et al.*, 2020).

Foi identificado que uma das principais vantagens da abordagem multiprofissional é a capacidade de considerar as diversas dimensões do envelhecimento e da demência. Cada profissional traz consigo habilidades e conhecimentos específicos que podem contribuir para a avaliação holística do paciente e a formulação de um plano de cuidados abrangente.

Nessa alusão, cada um desses profissionais atua de acordo com a necessidade do paciente e entendem qual a melhor forma de utilizar seu conhecimento e especialização nos cuidados da saúde da pessoa idosa. Logo, proporcionando uma qualidade de vida (QV) assertive (Ramos *et al.*, 2018).

Dessa forma, enquanto o médico geriatra pode diagnosticar e monitorar a progressão da demência, o fisioterapeuta pode ajudar na manutenção da mobilidade e prevenção de quedas, o terapeuta ocupacional pode auxiliar na adaptação do ambiente doméstico para garantir a segurança do paciente (Santos, 2020).

Além disso, a abordagem multiprofissional pode oferecer suporte não apenas ao paciente, mas também aos familiares e cuidadores (César-Freitas, 2022). O impacto do diagnóstico de demência não se limita apenas ao paciente, mas também afeta significativamente aqueles que cuidam deles (Furtado, 2021).

Foi observado que os profissionais de saúde mental, assistentes sociais e psicólogos podem oferecer suporte emocional e orientação prática aos cuidadores, ajudando-os a lidar com o estresse, entender a progressão da doença e desenvolver estratégias de enfrentamento. No entanto, é importante reconhecer que a eficácia da abordagem multiprofissional depende da colaboração e comunicação efetivas entre os membros da equipe. Isso requer uma compreensão clara dos papéis e responsabilidades de cada profissional, bem como um ambiente de trabalho que promova o trabalho em equipe e a troca de informações (Haonat, 2024).

Assim, prioriza-se a qualidade de vida do paciente, buscando garantir uma passagem digna. A equipe multiprofissional pode implementar a teoria do autocuidado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Essa abordagem permite que o indivíduo realize atividades que beneficiem sua própria saúde, bem-estar e manutenção da vida (Da Cruz et al., 202).

Dessa forma, a atuação conjunta da equipe multiprofissional proporciona diversos benefícios ao paciente nos principais pilares do envelhecimento com saúde e qualidade de vida ao longo de todo o processo biopsicossocial do envelhecimento (Zaniratto, 2024). Isso inclui um melhor controle e diminuição de fatores de risco para diversas doenças, incluindo a demência (Nascimento, 2021).

## CONCLUSÃO

Com base nos aspectos apresentados, conclui-se que há uma fragmentação na assistência à saúde do idoso com demência, o que torna necessária uma melhor articulação das atividades oferecidas, bem como das inter-relações dos profissionais da saúde, visando à integralidade do cuidado e à qualidade de vida do idoso por meio da equipe multidisciplinar.

Nesse sentido, percebe-se o papel essencial da equipe multiprofissional na qualidade de vida do idoso, em estratégias embasadas em planejamento, organização e divisão de tarefas, para que haja a tomada de decisão compartilhada frente ao binômio paciente-família, resultando na construção de um cuidado considerando o contexto em que o indivíduo está inserido. A educação em saúde possibilita compreender a percepção da equipe multiprofissional acerca das práticas de educação em saúde no contexto do idoso com demência.

A atuação conjunta da equipe multiprofissional proporciona diversos benefícios ao paciente nos principais pilares do envelhecimento com saúde e qualidade de vida ao longo

de todo o processo biopsicossocial do envelhecimento. Isso inclui um melhor controle e diminuição de fatores de risco para diversas doenças, incluindo a demência.

Além disso, a abordagem centrada no paciente e na família promove a autonomia e dignidade do idoso, respeitando suas preferências e valores individuais. A equipe multiprofissional não apenas trata a demência, mas também se preocupa com a prevenção de complicações associadas, como quedas, infecções e desnutrição, contribuindo para uma melhoria geral na qualidade de vida do paciente.

Ademais, a educação em saúde desempenha um papel fundamental ao fornecer informações sobre a demência, estratégias de manejo e recursos disponíveis na comunidade. A diversidade de profissionais na equipe multiprofissional permite a integração de diferentes conhecimentos e experiências, enriquecendo assim a abordagem de cuidados e proporcionando soluções mais abrangentes e eficazes.

A atuação da equipe multiprofissional emerge como um importante subsídio para a tomada de decisão no cuidado do idoso com demência. Não apenas busca tratar a doença, mas também promover o bem-estar e a qualidade de vida do paciente em todas as suas dimensões, considerando suas necessidades, preferências e contexto familiar.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, C.O et al. **Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 266-273, 2019.

BOLZAN, N. C et al. **Dificuldades de comunicação da equipe multidisciplinar com idosos fragilizados:** revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, p. e825997907-e825997907, 2020.

CÉSAR-FREITAS KG, Suemoto CK, Power MC, Brucki SM, Nitri R. **Incidência de demência em uma população brasileira:** o Estudo Epidemiológico de Tremembé. Alzheimer e Demência. 2022 abr;18(4):581-90.

COSTA, M.; BOECHAT, Y.; TERRA, P.; PORTELA, A. L.; CALVO, D. **Health promotion at home in dementia:** an experience of multidisciplinary action with a physical exercise program. SciELO Preprints, 2022. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.5224. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/5224>. Acesso em: 15 may. 2024.

DA CRUZ, N.A.O et al. **O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos.** Research, Society and Development, v. 10, n. 8, p. e52110817433-e52110817433, 2021.

DUARTE, Y. A. O., & Domingues, M. A. R. (2020). **Família, rede de suporte e idosos:** instrumentos de avaliação. São Paulo: Blucher.

FETER, N., Leite, J. S., Caputo, E. L., Cardoso, R. K., & Rombaldi, A. J. (2021). **Who are the people with Alzheimer's disease in Brazil?** Findings from the Brazilian Longitudinal Study of Aging. Revista Brasileira de Epidemiologia, 24. Recuperado de <https://www.scielo.br/rbepid/a/Gj8VfsHw7hZ4z7LhcFcn6DH/?lang=en>. doi: 10.1590/1980-549720210018.

FURTADO, M. T. S.; ALMEIDA, E. B. de; SILVA, T. B. L. da. **Reabilitação cognitiva na pessoa idosa diagnosticada com demência vascular**: um estudo de caso de intervenção da Terapia Ocupacional. *Revista Kairós-Gerontologia*, [S. l.], v. 24, p. 359–373, 2021. DOI: 10.23925/2176-901X.2021v24i0p359-373. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/53824>. Acesso em: 16 maio. 2024.

HAONAT, G. A. F. I.; REZENDE, L. A. de; PAIVA, L. F. de A.; MIRANDA, L. A.; RUBIÃO, A. L. N.; CASTRO, B. B. M. de; NOGUEIRA, L. H. F.; TEIXEIRA, B. G.; LIMA, J. M. P.; FEITAL, V. E.; OLIVEIRA, N. B. D.; MEDICINA, R. S. de C.; MARILY, S. S. A.; NUNES, H. T. S.; AZEVEDO, M. E. C. de; NICOLI, H. F. **DEMÊNCIA E TRANSTORNOS COGNITIVOS EM IDOSOS**. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 648–656, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n5p648-656. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2093>. Acesso em: 15 maio. 2024.

LOURENÇO OLIVEIRA, Wellington; BENTO LIMA DA SILVA, Thaís. **Centro-dia para idosos**: um modelo de psicoeducação interprofissional com familiares cuidadores de pessoas idosas com diagnóstico de demências. *KAIRÓS-GERONTOLOGIA*, [S. l.], v. 26, n. 33, 2023. DOI: 10.61583/kairs.v26i33.20. Disponível em: <https://kairosgerontologia.com.br/index.php/kairos/article/view/20>. Acesso em: 16 maio. 2024.

NASCIMENTO, N. de M. N. M.; SOUTO, R. Q.; ARAÚJO, G. K. N. de A. N.; SANTOS, R. C. dos S. C. **Application of cognitive stimulation in the care of institutionalized elderly people with dementia / Aplicação da estimulação cognitiva no cuidado ao idoso institucionalizado com demência**. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 1044–1052, 2021. DOI: 10.9789/2175-5361.rpco.v13.9898. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9898>. Acesso em: 15 maio. 2024.

RAMOS, A et al. **Fatores que influenciam na qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer**. *Enciclopedia Biosfera*, v. 15, n. 27, 2018.

SANTOS, C. de S. dos, Bessa, T. A. de, & Xavier, A. J. (2020). **Fatores associados à demência em idosos**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(2), 603-611. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/csc/a/LSgzMKFzzMxBCBH3zZ59r3x/?lang=pt>. doi: 10.1590/1413-81232020252.02042018.

SILVA MACHADO, B. A. da .; GONDIM, J. B.; DA SILVA, G. T. .; DA SILVA, I. T.; MARQUES, H. D. C. .; SEGUNDA, M. O. B. dos S.; DE SOUSA, E. O.; DE AGUIAR, C. S.; DE CARVALHO, S. M. O.; ARAÚJO, G. B.; DE ÁVILA, A. A. G.; MELLO, E. C. de A.; DE OLIVEIRA, I. M. M.; FREITAS, F. V. da S. **Percepção da equipe multidisciplinar na qualidade de vida do idoso**. *Revista de Casos e Consultoria*, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e13127795, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27795>. Acesso em: 18 maio. 2024.

ZANIRATTO, J.; CASTIGLIONI, L.; KELLY BORGES, K. **Avaliação da memória semântica em idosos: processos demenciais**. *Peer Review*, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 163–176, 2024. DOI: 10.53660/PRW-1941-3613. Disponível em: <https://peerw.org/index.php/journals/article/view/1941>. Acesso em: 15 maio. 2024.